

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular Class.: 143

Data: 09.09.88 Pg.: _____

Xavantes invadem delegacia e fazem 5 reféns

4468
Aragarças (do correspondente e reportagem local) - Cerca de 100 índios Xavante invadiram ontem cedo a Delegacia de Polícia de Aragarças tomando como reféns cinco militares (dois oficiais, um sargento e dois soldados). A invasão da delegacia - que teve móveis, utensílios, telefone, vidros, rádios e bancos de viaturas destruídos e as armas arrancadas das mãos dos policiais - foi em vingança pela tentativa de morte do índio Germano Fadauan, 20 anos presumíveis, praticada pelo soldado Walter Gonçalves Siqueira, 19, na noite de sexta-feira última. O clima na cidade está muito tenso.

Os reféns: major Augusto Barbosa de Souza, Comandante da 5ª Companhia com sede em Iporá; tenente Macário, da mesma Companhia; sargento Nogueira e dois soldados, cujos nomes não foram levantados, estão encarcerados na Casa do Índio. O secretário Eurico Barbosa, da Justiça, o comandante Geral da Polícia Militar, coronel Waltervan Luiz Vieira e o comandante do Policiamento da Capital, coronel Luiz Patrício de Alencar, viajaram à tarde para Aragarças, para onde também foi enviado reforço policial de aproximadamente 200 homens, segundo o Serviço de Relações Públicas.

EXIGÊNCIA

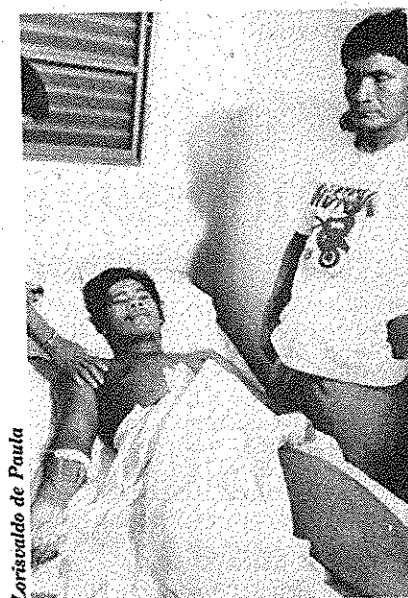
Em troca da libertação dos cinco reféns, os índios, fortemente armados com revólveres tomados dos militares e armas próprias como borduna, flecha e pintados para guerra, exigem que a Polícia Militar lhes entregue o soldado Walter Siqueira, que se acha recolhido no quartel em Iporá. O cacique Aniceto informou que os reféns só serão liberados depois que "assassino aparecer". Outro cacique, Mário Juruna, disse também que eles não pretendem fazer nada contra o soldado, só querem que ele seja preso para pagar pelo crime que cometeu. A tentativa de assassinato aconteceu de madrugada, quando o soldado Siqueira já estava embriagado, segundo denunciaram os índios.

REVOLTA

Germano Fadauan teve o intestino grosso perfurado pelo projétil. Foi submetido a cirurgia no Hospital Cristo Redentor de Barra do Garças (MT), onde somente na 4ª feira narrou o ocorrido aos caciques Xavante. Isso aumentou ainda mais a revolta dos indígenas, que, hoje cedo, cerca de 10 horas, chegaram à delegacia de Aragarças num caminhão, invadindo-a, quebrando mesas, cadeiras, vidros do prédio, o telefone, rádios das viaturas, além de terem rasgado o estofamento dos bancos dos veículos da polícia. Não satisfeitos, lo-



Aparentemente tranquilos, os reféns ficaram sem armas e sem quepes na Casa do Índio



Germano bem no hospital

maram as armas e os quepes dos 18 policiais que se encontravam no prédio.

No momento da invasão, o tenente, o sargento e os dois soldados foram levados como reféns. Acontece que como o major Augusto Barbosa de Souza se encontrava na cidade tentou dialogar com os índios para libertar os reféns e também acabou sendo preso. Ainda ontem à tarde, era esperada na cidade uma comissão da Funai de Brasília para tentar negociações com os silvícolas.